



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

CUSTO DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA E SUA RELAÇÃO COM O SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE NO PAÍS EM 2023

Caroline Stephanie Ribas Ramos Santana¹; Verônica Ferreira²

1. Voluntária – Modalidade Bolsa/PVIC, Graduanda em Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carolinestephanieribas@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vfssantos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Cesta básica; salário mínimo; Feira de Santana.

INTRODUÇÃO

Afim conhecer o comportamento da economia feirense, e consequentemente o custo da cesta básica no município, uma equipe de professores do curso de Ciências Econômicas criaram o Programa de Extensão Conhecendo a Economia Feirense da Universidade Estadual de Feira de Santana (Cesta Básica/DCIS/UEFS). Feira de Santana, localizada a 108 km da capital Salvador, é reconhecida como a maior cidade do interior da Bahia e a segunda maior do estado, com uma população estimada em cerca de 616 mil habitantes (IBGE, 2022).

Como um importante polo econômico e populacional, a cidade exerce grande influência sobre diversos municípios da região. Entretanto, o custo da cesta básica tem se tornado uma preocupação crescente, principalmente em comparação ao salário mínimo, o que compromete significativamente o orçamento familiar. De acordo com estudos realizados pelo Programa de Extensão Conhecendo a Economia Feirense da Universidade Estadual de Feira de Santana (Cesta Básica/DCIS/UEFS), o comprometimento médio do salário mínimo com a compra da cesta básica em 2023 foi de 40,3%, valor comparável ao de grandes capitais como Salvador, onde o custo de vida é mais elevado. Esse cenário reflete um impacto especialmente desafiador para as famílias de baixa renda, o que ressalta a necessidade de mapear os determinantes do preço da cesta básica no município e avaliar seu impacto na qualidade de vida da população local.

Similarmente, através da análise desses dados, é possível avaliar até que ponto o salário mínimo consegue atender às necessidades básicas dos indivíduos e famílias. Isso não apenas ajuda a determinar se o salário mínimo está em linha com as realidades do custo de vida, mas também oferece uma base sólida para ajustes em resposta a mudanças econômicas e sociais. Além disso, essa série histórica atua como uma lente para observar a inflação e a volatilidade dos preços dos alimentos. Se o custo da cesta básica aumentar significativamente em relação ao salário mínimo, isso pode indicar pressões inflacionárias que afetam diretamente o poder de compra da população de renda mais baixa.

Nesse sentido, o ano de 2023 foi marcado por desafios econômicos significativos, como o impacto das crises internacionais e os efeitos pós-pandemia, que continuam afetando a economia brasileira, com destaque para o aumento dos preços dos alimentos. Onde, o comprometimento do salário mínimo com a cesta básica em Feira de Santana chegou a 41,63%, evidenciando a pressão financeira sobre as famílias da região. Dessa forma, este estudo se justifica pela necessidade de entender como o aumento dos preços dos produtos da cesta básica afeta o poder de compra dos trabalhadores e como esses dados podem embasar políticas públicas para mitigar os impactos socioeconômicos nas famílias de baixa renda com base nos índices de 2023.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Para a realização deste estudo, foram coletados dados mensais do Programa de Extensão “Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos” da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), além de informações do DIEESE e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A metodologia empregada envolve a análise de estatísticas descritivas e correlações entre o custo da cesta básica e o salário mínimo vigente, com foco nas variações ocorridas ao longo de 2023. Foram utilizados gráficos e tabelas para facilitar a visualização dos dados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Tabela 1. Valor da Cesta Básica em Feira de Santana em 2023 e sua relação com o Salário Mínimo vigente do período.

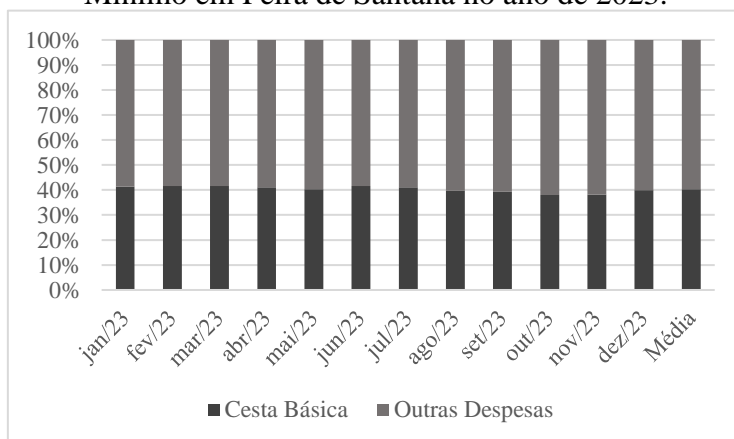
Mês de Referência	Valor da Cesta Básica	Valor do Salário Mínimo Vigente	Valor destinado a Outras Despesas	% do Salário Mínimo destinado a Cesta Básica
jan/23	R\$ 538,26	R\$ 1.302	R\$ 763,74	41,34%
fev/23	R\$ 542,05	R\$ 1.302	R\$ 759,95	41,63%
mar/23	R\$ 541,75	R\$ 1.302	R\$ 760,25	41,61%
abr/23	R\$ 534,06	R\$ 1.302	R\$ 767,94	41,02%
mai/23	R\$ 531,82	R\$ 1.320	R\$ 788,18	40,29%
jun/23	R\$ 549,01	R\$ 1.320	R\$ 770,99	41,59%
jul/23	R\$ 542,02	R\$ 1.320	R\$ 777,98	41,06%
ago/23	R\$ 523,22	R\$ 1.320	R\$ 796,78	39,64%
set/23	R\$ 518,17	R\$ 1.320	R\$ 801,83	39,26%
out/23	R\$ 501,54	R\$ 1.320	R\$ 818,46	38,00%
nov/23	R\$ 502,90	R\$ 1.320	R\$ 817,10	38,10%
dez/23	R\$ 527,35	R\$ 1.320	R\$ 792,65	39,95%
Média	R\$ 529,35	R\$ 1.314	R\$ 784,65	40,29%

Fonte: Programa de Extensão “Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos”, 2023.

A análise do custo da cesta básica em Feira de Santana durante o ano de 2023 revela um impacto significativo sobre o poder de compra dos trabalhadores, especialmente aqueles que recebem o salário mínimo. Como mencionado, o valor da cesta básica de 2023 oscilou entre R\$ 538,26 em janeiro e R\$ 527,35 em dezembro, com pico de R\$ 549,01 em junho. Esse aumento, quando comparado ao salário mínimo médio de R\$ 1.314,00, impõe um cenário de dificuldades para grande parte da população, uma vez que aproximadamente

38% a 42% da renda mensal do trabalhador feirense foi comprometida apenas com a compra de itens essenciais de alimentação ao longo do ano.

Gráfico 2: Distribuição Média do Valor destinado a Cesta Básica dentro do Salário Mínimo em Feira de Santana no ano de 2023.



Fonte: Programa de Extensão “Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos”, 2023.

Além disso, o fato de a cesta básica corresponder mais de 40% do salário mínimo ao longo de quase todo o ano reforça a urgência da percepção que essa realidade cria um ambiente de pressão econômica constante para as famílias de baixa renda, que precisam dedicar grande parte de sua renda apenas para subsistir. Onde, a alta representatividade da cesta básica no orçamento familiar deixa pouco espaço para que esses trabalhadores possam consumir outros bens e serviços, restringindo o acesso a áreas fundamentais como saúde, educação, transporte e lazer.

Assim, o custo elevado dos alimentos compromete não apenas o poder de compra, mas também a qualidade de vida das pessoas, refletindo em escolhas difíceis que afetam diretamente a economia local e o bem-estar social. Quando uma parcela tão significativa do salário é comprometida com a alimentação, as famílias precisam fazer cortes em outras áreas, e o trabalhador feirense, que já vive com uma renda limitada, acaba reduzindo gastos com os diversos setores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A conclusão que se extrai dessa análise é que, sem uma intervenção estruturada e abrangente, a situação tende a se agravar, perpetuando o ciclo de pobreza e desigualdade na região. Feira de Santana, como um dos principais polos econômicos do interior da Bahia, precisa de ações concretas para garantir que a população local tenha acesso a uma vida digna, onde o trabalhador possa não apenas sobreviver, mas também prosperar. Isso só será possível com uma combinação de políticas públicas eficazes e uma conscientização coletiva sobre a importância de garantir o bem-estar social, econômico e alimentar da população, assegurando que o aumento do custo de vida não seja um fator de exclusão, mas sim de estímulo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Elis. Cesta básica consome, em média, 55% do salário mínimo no Brasil. Revista Estudos Avançados da USP, São Paulo, v. 9, n. 24, p. 159-172, maio/ago. 1995.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v9n24/v9n24a07.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2024.

BOSCOLO, R. Uma análise comparativa do custo da cesta básica. Monografia—Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados: [s.n.], 2024.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. Dispõe sobre a reforma da Previdência Social. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/523433/publicacao/15708212#:~:text=DO%20SAL%C3%81RIO%20M%C3%8DNIMO,Art.,M%C3%ADnimo%2C%20institu%C3%ADda%20pela%20lei%20n.> Acesso em: 11 set. 2024.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Análise da Cesta Básica: Anteriores. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasicaAnteriores.html>. Acesso em: 01 set. 2024.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Cesta básica: Preço do Produto. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/cesta/produto>. Acesso em: 02 set. 2024.

FARIAS, S.; MOURA, M.; INÁCIO, M. Feed safety water: behavioral analysis of two prices two items of the basic baskets. ResearchGate, 29 jan. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/308078499_FEED_SAFETY_WATER_BEHAVIORAL_ANALYSIS_OF_TWO_PRECOS_TWO_ITENS_OF_THE_BASIC_BASKETS. Acesso em: 13 ago. 2024.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Food losses and waste: in Latin America and the Caribbean. July 2014. Disponível em: <http://goo.gl/Sa4z5e>. Acesso em: 14 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Inflação. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em: 12 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiares. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9050-pesquisa-de-orcamentos-familiares.html>. Acesso em: 01 set. 2024.

FAO; FIDA; OMS; PMA; UNICEF. El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo 2022: Adaptación de las políticas alimentarias y agrícolas para hacer las dietas saludables más asequibles. Roma: FAO, 2022. Disponível em: www.fao.org/documents/card/es/c/cc0639es. Acesso em: 08 set. 2024.

Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS. Boletim; fevereiro, 2023. Disponível em: <http://www.dcis.uefs.br/arquivos/File/ProjetoCestaBasicaBoletimFEV2023.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.